

Ministério do Planejamento e Orçamento  
INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

**Coleção  
IBEGEANA**

# **Indicadores IBGE**

**Pesquisa Industrial Mensal  
Produção Física Brasil  
volume 4 setembro 1997**

# INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Av. Franklin Roosevelt, 166 - Centro - CEP 20021-120 - Rio de Janeiro - RJ - Brasil

© IBGE. 1997

Presidente da República  
Fernando Henrique Cardoso

Ministro de Estado do Planejamento e Orçamento  
Antonio Kandir

## INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente  
Simon Schwartzman

Diretor de Planejamento e Coordenação  
Nuno Duarte da Costa Bittencourt

### ÓRGÃOS TÉCNICOS SETORIAIS

Diretoria de Pesquisas  
Lenildo Fernandes Silva

Diretoria de Geociências  
Trento Natali Filho

Diretoria de Informática  
Fernando Elyas Nobrega Nasser

Centro de Documentação e Disseminação de Informações  
David Wu Tai

### UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Departamento de Indústria  
Silvio Sales O. Silva

### EQUIPE TÉCNICA

Redatores: Silvio Sales O. Silva

Editoração: Abelardo Floriano de Paulo

Domingos Roberto Nicolau Cersosino

Eliete Barcelos

### Indicadores IBGE, ISSN 0101-8353

#### Plano de divulgação

Pesquisa mensal de emprego

Estatística mensal da produção agropecuária

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego, salário e valor da produção

Pesquisa mensal do comércio

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Produto interno bruto

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

### IMPRESSÃO

Centro de Documentação e Disseminação de Informações - CDDI/IBGE, impresso em meio digital, em 1997

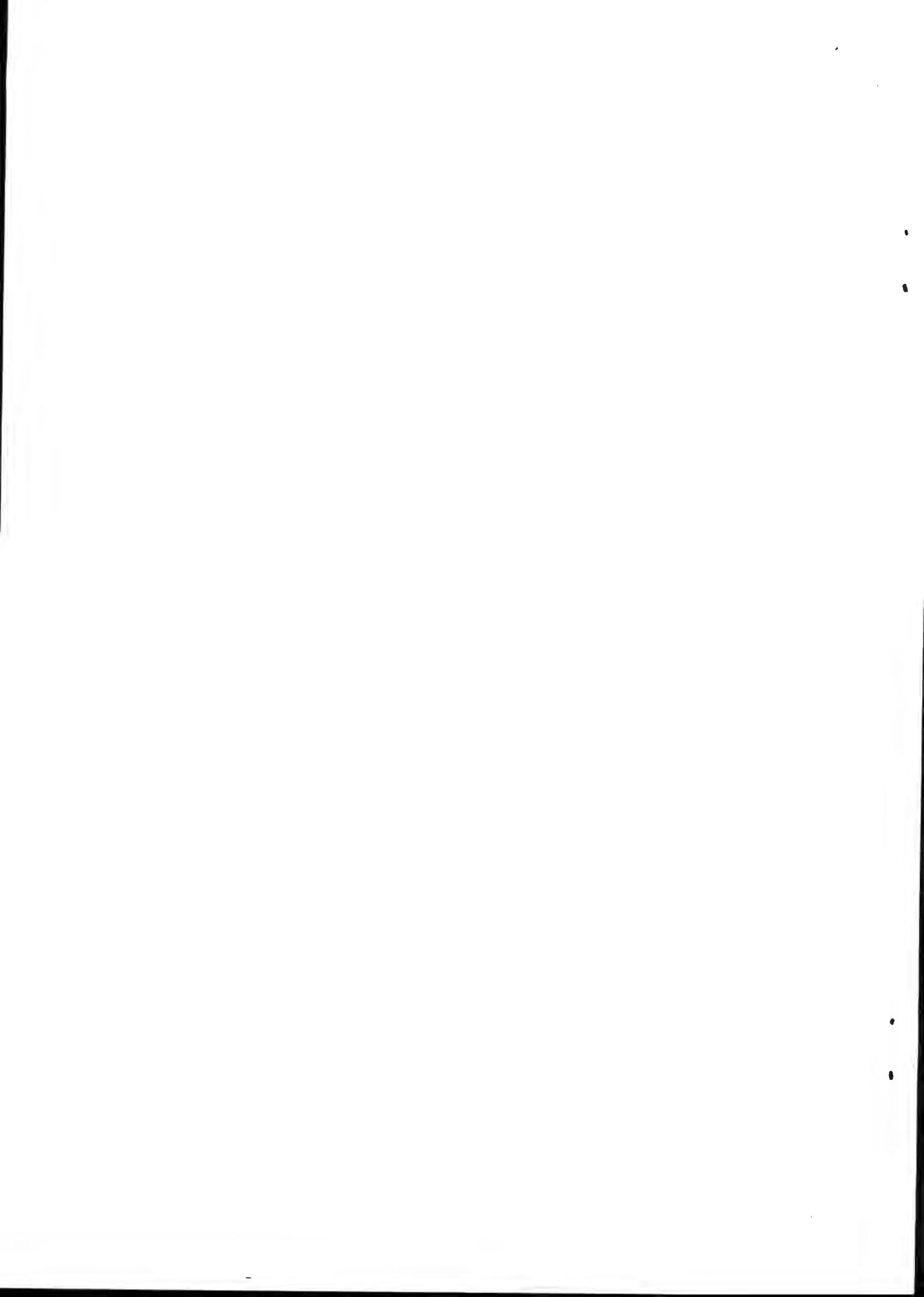
### CAPA

Ronaldo Bainha - Divisão de Criação - DIVIC/CDDI

Impresso no Brasil/Printed in Brazil

## SUMÁRIO

NOTAS METODOLÓGICAS .....	3
COMENTÁRIOS .....	5
ÍNDICES	
Por gêneros de indústria .....	11
Por categorias de uso .....	12
Por nível 100 (Subsetores Industriais) .....	14
Sazonalmente ajustados	
Por gêneros de indústria .....	18
Por categorias de uso .....	20



## NOTAS METODOLÓGICAS

- 1 - Os indicadores de quantum utilizam dados primários da Pesquisa Industrial Mensal de Produção Física (PIM-PF). O painel de produtos e informantes acompanhado é uma amostra intencional representativa de cerca de 62% do Valor da Produção do Censo Industrial de 1985, abrangendo 944 produtos e 6.200 empresas, totalizando cerca de 13.000 informações mensais, a partir de janeiro de 1991.
- 2 - A base de ponderação dos índices é fixa e tem como referência a estrutura do Valor Agregado Industrial de 1985.
- 3 - A fórmula de cálculo adotada é uma adaptação de Laspeyres - base fixa em cadeia, com atualização de pesos.
- 4 - São divulgados quatro tipos de índices:
  - ÍNDICE BASE FIXA MENSAL (NÚMERO-ÍNDICE): compara a produção do mês de referência do índice com a média mensal produzida no ano base da pesquisa (1991);
  - ÍNDICE MENSAL: compara a produção do mês de referência do índice em relação a igual mês do ano anterior;
  - ÍNDICE ACUMULADO: compara a produção acumulada no ano, de janeiro até o mês de referência do índice, em relação a igual período do ano anterior;
  - ÍNDICE ACUMULADO 12 MESES: compara a produção acumulada nos últimos 12 meses de referência do índice em relação a igual período imediatamente anterior. Os demais ÍNDICES (por exemplo, MÊS/MÊS ANTERIOR) podem ser obtidos pelo usuário a partir do índice Base Fixa Mensal.
- 5 - O ajuste sazonal das séries foi obtido utilizando-se o método X-11, adotado internacionalmente. O método foi aplicado aos índices de gêneros, e aos da Indústria Geral e de Transformação.

- 6 - Os índices apresentados neste documento são preliminares, estando sujeitos à retificação nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa.
- 7 - A sistemática dotada para retificação de índices consiste na divulgação, junto com os resultados de cada mês de dezembro do ano (n), do "índice Base Fixa Mensal" do ano n-1, que passará então a ser definitivo.
- 8 - Informações mais detalhadas sobre os procedimentos metodológicos podem ser obtidas no Departamento de Indústria (DEIND) - Avenida Chile, 500 4ª andar CEP 20031-170 - Rio de Janeiro - RJ, telefones: (021) 514-0057 e (021)514-4513.

## COMENTÁRIOS

Os números sobre a produção industrial ao final do terceiro trimestre do ano mostram que o setor conseguiu sustentar a trajetória de crescimento, agora mais baseada nas áreas de bens intermediários e de bens de capital.

Os índices para setembro são positivos para todas as comparações. Frente ao mês anterior, na série livre de influências sazonais, há um avanço de 0,9%, que leva o patamar de produção de setembro ao segundo maior valor na série dos números índices, ficando -1,4% abaixo do recorde mensal observado em dezembro de 1994. No confronto com setembro do ano passado a expansão fica em 6,2%, enquanto o acumulado para o período janeiro-setembro alcança crescimento de 5,0%.

Também em bases trimestrais os índices para o período julho-setembro do corrente ano mostram acréscimos. Ante o trimestre imediatamente anterior, descontadas as influências sazonais, há um crescimento de 1,2%, propiciado pelo movimento positivo verificado nas áreas de bens intermediários (2,0%) e de bens de capital (5,3%), que compensou a queda de produção nos segmentos de bens de consumo duráveis (-4,3%) e não duráveis (-1,2%). No comparativo do terceiro trimestre de 1997 contra igual período do ano anterior, essa alteração no perfil do crescimento industrial também é evidente. As áreas de bens de consumo registram desempenhos negativos (duráveis cai -1,7% e não duráveis -0,2%) enquanto bens intermediários (4,3%) e bens de capital (8,0%), passam a liderar a expansão do setor industrial (tabela 2).

A ampliação de 0,9% observada entre agosto e setembro decorre do comportamento positivo de quinze dos vinte ramos industriais pesquisados e de todas as categorias de uso. Ao nível dos ramos industriais, cabe destacar o desempenho de mecânica (4,2%), material elétrico e de comunicações (6,4%), material de transporte (6,0%) e farmacêutica (4,9%). Entre as quedas, o destaque é a indústria química (-5,4%). Por categorias de uso, o segmento de bens de consumo duráveis assinala acréscimo de 9,1%, vindo a seguir bens de capital (2,3%), bens de consumo não duráveis (1,6%) e bens intermediários (0,1%).

No comparativo setembro 97/setembro 96, que mostra um crescimento global da indústria da ordem de 6,2%, a maioria (dezessete) dos ramos pesquisados ostenta crescimento. Os principais impactos positivos vêm de material de transporte, que alcança expressivos 20,2% de acréscimo, fruto da elevação de 22,9% em automóveis e de 42,2% no item motores para veículos rodoviários. O segundo impacto é da mecânica (14,0%), impulsionada, sobretudo, pelo aumento na fabricação de motores diesel

(56,0%) e de tratores agrícolas (52,1%). A indústria alimentar, com elevação de 8,4%, foi beneficiada pelo comportamento dos itens suco de laranja (68,6%) e açúcar cristal (25,1%). Esses três ramos öexplicamö praticamente 60% do desempenho global da indústria no período. Entre as quedas, merece destaque a persistência de taxas negativas em têxtil (-5,4%) e vestuário (-5,9%), onde destacam-se os produtos fios de algodão (-13,1%) e blusas, blusões e camisas esporte (-15,3 %).

No corte por categorias de uso, os resultados da comparação setembro 97/setembro 96 são amplamente positivos, em especial no segmento de bens de capital (14,7%), onde há avanços em quase todos os subsetores. A área de bens intermediários (insumos e matérias primas), com taxa de 5,3%, mantém o desempenho positivo neste tipo de indicador desde julho do ano passado. Os 7,1% de aumento alcançados na produção de bens duráveis, devem-se quase que exclusivamente à performance da indústria automobilística (22,9%), já que a fabricação de eletrodomésticos (- 4,5%) prosseguiu com trajetória declinante. Vale mencionar, ainda, os 61,8% de crescimento na produção de motocicletas. O segmento de bens de consumo semiduráveis e não duráveis, com incremento de 3,9%, reflete o comportamento dos bens não duráveis, principalmente da área de alimentos e bebidas, ao passo que os semiduráveis (basicamente vestuário e calçados) continuam com queda, que no caso de setembro fica em -6,4%.

O indicador acumulado para janeiro-setembro/97, com base em igual período do ano anterior, chega aos 5,0%, ficando estável em relação ao resultado de agosto (4,9%). Dezoito ramos mostram crescimento, sendo que as principais influências positivas vêm de química (7,0%), material de transporte (12,0%), metalúrgica (6,7%) e extrativa mineral (9,1%), que öexplicamö 73% do crescimento global do período. Nestes ramos, destacam-se vários insumos energéticos (petróleo e seus derivados), insumos para construção civil e automóveis. Por categorias de uso, a maior taxa ainda é a do segmento de duráveis (7,8%), vindo a seguir bens intermediários (6,0%), bens de capital (5,1%) e bens de consumo semiduráveis e não duráveis (0,4%).

Em síntese, o desempenho industrial nos últimos três meses confirma uma alteração no perfil da expansão fabril. As áreas que assumem a liderança, bens intermediários e bens de capital, têm contrabalançado a perda de dinamismo nos segmentos produtivos de bens de consumo. À exceção da indústria automobilística, que tem conseguido sustentar índices positivos, há uma nítida tendência declinante no desempenho de setores voltados à produção de bens de consumo em geral, face à estabilização do rendimento real e ao endividamento decorrente das compras à prazo. O bom desempenho no segmento de automóveis está, provavelmente, associado às condições

específicas de financiamento adotadas (prazo dilatado e juros relativamente mais baixos), além do próprio comportamento das exportações deste setor. Por outro lado, o dinamismo de bens intermediários e de bens de capital está relacionado a vários fatores: aumento na atividade de construção, crescimento da produção de insumos energéticos e aumento do investimento agrícola (em máquinas e insumos).

**TABELA 1**  
**INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDÚSTRIA**  
**SEGUNDO CATEGORIAS DE USO - SETEMBRO / 97**

SEGMENTOS	VARIACÃO (%)			
	MÊS/MÊS *	MENSAL	ACUMULADO NO ANO	ACUMULADO 12 MESES
BENS DE CAPITAL	2,3	14,7	5,1	5,5
BENS INTERMEDIARIOS	0,1	5,3	6,0	6,5
BENS DE CONSUMO	3,4	4,7	2,1	3,2
DURAVEL	9,1	7,1	7,8	10,1
SEMIDURAVEL E NÃO DURAVEL	1,6	3,9	0,4	1,2
INDÚSTRIA GERAL	0,9	6,2	5,0	5,7

Fonte: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA  
 (\*) Com ajuste sazonal

**TABELA 2**  
**INDICES TRIMESTRAIS DE CRESCIMENTO - 1997**  
**(BASE: IGUAL TRIMESTRE DO ANO ANTERIOR)**

SEGMENTOS	VARIACÃO (%)		
	I TRI	II TRI	III TRI
BENS DE CAPITAL	0,9	6,1	8,0
BENS INTERMEDIARIOS	6,2	7,6	4,3
BENS DE CONSUMO	2,4	4,9	- 0,5
DURAVEL	13,9	13,3	- 1,7
SEMIDURAVEL E NÃO DURAVEL	- 0,9	2,3	- 0,2
INDÚSTRIA GERAL	5,0	6,9	3,4

Fonte: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

**COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DA INDÚSTRIA GERAL - BRASIL**  
**ÍNDICE ACUMULADO**  
**BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100**  
**JANEIRO - SETEMBRO 97**

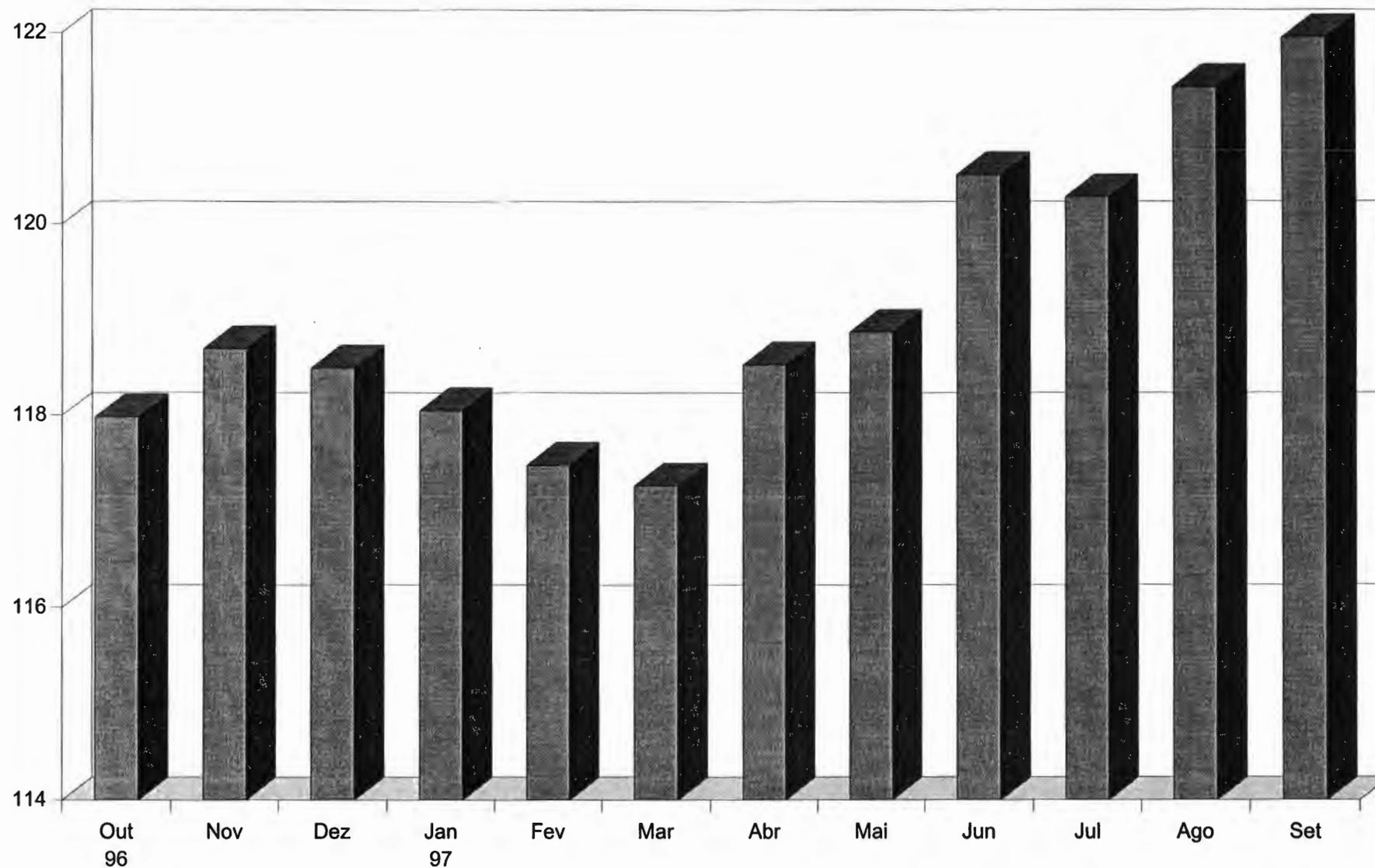
G E N E R O S	COMPOSIÇÃO DA TAXA	P R O D U T O S   R E S P O N S A V E I S   ( * )
EXTRATIVA MINERAL.....	0.68	Petroleo em bruto Sal marinho
MIN. NÃO-METALICOS.....	0.31	Cimento comum Vidro plano
METALURGICA.....	0.78	Tubos e canos de aço c/costura Ferro e aço fundido em formas e peças
MECANICA.....	0.57	Tratores agricolas, de 55 a menos de 100 HP Transportadores mecanicos de correia ou esteira
MAT. ELETRICO E COM....	0.12	Fio, cabo e condut. de cobre, isolado, c/ou s/alma de aço Terminais electronicos financeiros e de ponto de venda
MAT. DE TRANSPORTE.....	0.96	Automoveis p/passageiros Motores de combustão p/veiculos rodoviarios
MADEIRA.....	0.05	Madeira serrada ou desdobrada - incl. de pinho Esquadrias de madeira (portas, janelas, alizares, etc.)
MOBILIARIO.....	0.02	Armarios de madeira, p/quartos Mesas de madeira, de uso residencial
PAPEL E PAPELÃO.....	0.09	Caixas de papelão corrugado Papel de acabamento especial (impregnado ou revestido)
BORRACHA.....	0.07	Pneumaticos p/caminhões e onibus Pneumaticos p/automoveis
COUROS E PELES.....	0.00	Raspas (couros) Cortes de couro p/calçados
QUIMICA.....	1.19	Gasolina comum p/autoveiculos Oleo diesel
FARMACEUTICA.....	0.16	Vitaminas Antiinflamatorios e anti-reumaticos
PERF., SABÕES, VELAS...	0.03	Dentifricios solidos Cremes p/pele
PROD. MAT. PLASTICAS...	0.10	Mangueiras, canos e tubos de plastico Sacos e sacolas de matl. plastico
TEXTIL.....	-0.13	Algodão em pluma Tecido acabado ou beneficiado de filamentos continuos
VEST., CALÇ., ART. TEC....	-0.27	Blusas, blusões e camisas esporte Calças compridas
PROD. ALIMENTARES.....	0.06	Aves abatidas (frescas, congeladas e defumadas) Suco e concentrado de laranja
BEBIDAS.....	0.00	Vinhos de uva - incl. vermute Malte torrado ou não
FUMO.....	0.22	Fumo em folha beneficiado (seco ou defumado) Cigarros
INDUSTRIA GERAL.....	5.04	

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

(1)  $C = \frac{I - 100}{G} \cdot K$ , ONDE: C = PARTICIPAÇÃO DO GÊNERO NA FORMAÇÃO DO TOTAL DA TAXA DE CRESCIMENTO, I = INDICADOR DO GÊNERO E K = PESO DO GÊNERO NO TOTAL DA INDÚSTRIA GERAL.

(\*) FORAM DESTACADOS EM CADA GÊNERO, OS DOIS PRINCIPAIS PRODUTOS RESPONSÁVEIS PELO INDICADOR.

**Indústria Geral**  
**Índices Mensais de Base Fixa (1991=100)\***  
**Média Móvel Trimestral - 1996-97**

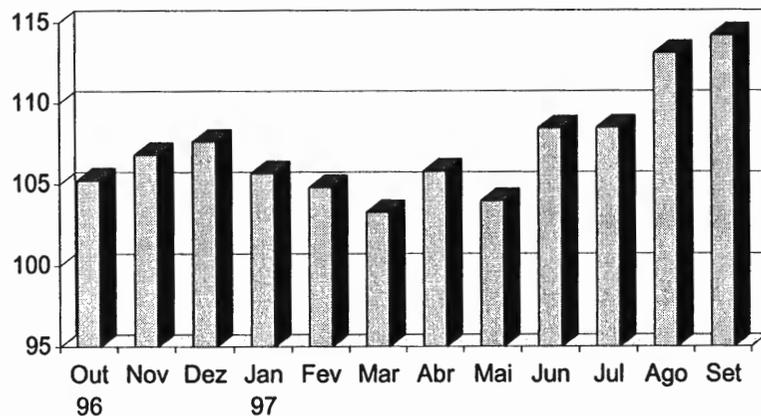


Fonte: IBGE/ DPE/ Departamento de Indústria

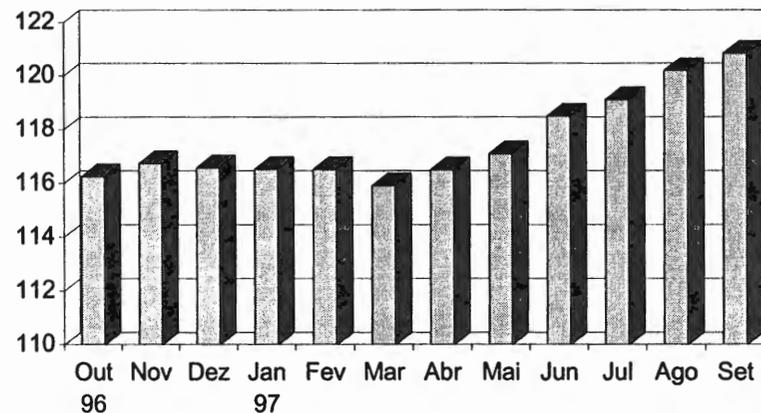
\* Série com ajuste sazonal

**Índices Mensais de Base Fixa (1991=100) \***  
**Média Móvel Trimestral - 1996-97**

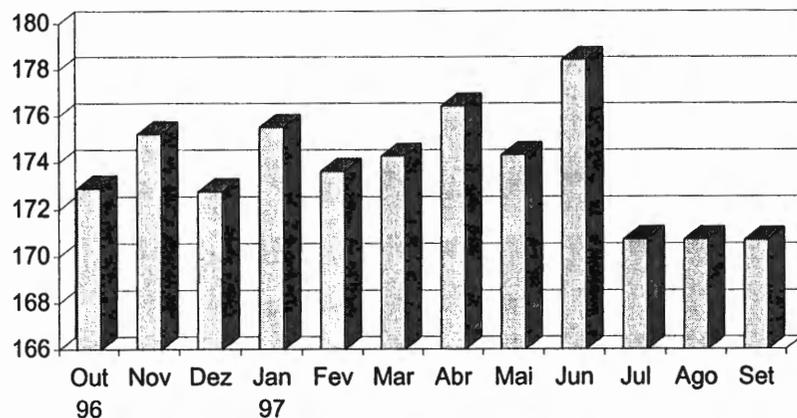
**Bens de Capital**



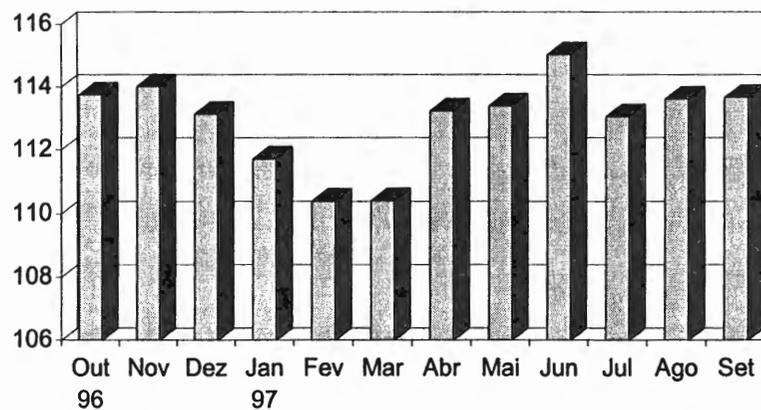
**Bens Intermediários**



**Bens de Consumo Duráveis**



**Bens de Consumo Não-Duráveis**



Fonte: IBGE/ DPE/ Departamento de Indústria

\* Série com ajuste sazonal

**INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - BRASIL  
1997**

PONDERAÇÃO CI-85	INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - BRASIL 1997													
	CLASSES E GENEROS	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)			
		JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET	JAN-JUL	JAN-AGO	JAN-SET	ATE JUL	ATE AGO	ATE SET	
	INDUSTRIA GERAL	128,31	128,40	130,33	101,55	102,37	106,24	105,29	104,88	105,04	106,19	105,85	105,67	
	EXTRATIVA MINERAL	134,22	131,93	127,75	111,09	112,37	108,12	108,75	109,20	109,08	108,17	109,25	109,40	
	IND. TRANSFORMAÇÃO	127,84	128,12	130,53	100,83	101,64	106,10	105,00	104,53	104,72	106,03	105,57	105,36	
	MIN. NÃO-METALICOS	126,01	127,90	125,83	108,40	105,14	107,60	108,54	108,06	108,01	110,54	109,72	109,20	
	METALURGICA	129,79	126,86	128,94	103,10	103,31	105,94	107,27	106,75	106,65	108,76	108,55	107,98	
	MECANICA	113,55	119,27	124,67	99,35	106,07	114,01	105,76	105,80	106,73	106,54	106,90	107,53	
	MAT. ELETRICO E COM	141,86	143,17	155,88	89,31	92,84	99,90	103,03	101,60	101,39	106,51	105,86	104,68	
	MAT. DE TRANSPORTE	165,99	164,28	177,61	106,81	106,94	120,24	111,55	110,91	112,01	110,46	110,61	111,09	
	MADEIRA	109,59	108,70	117,01	101,78	102,01	113,90	102,96	102,83	104,08	103,57	103,11	104,27	
	MOBILIARIO	134,00	121,71	134,69	99,05	87,31	101,70	103,86	101,55	101,57	110,61	107,60	106,06	
	PAPEL E PAPELÃO	114,56	114,25	114,22	99,56	99,35	101,62	103,93	103,32	103,12	106,38	105,58	104,94	
	BORRACHA	126,54	127,78	122,31	98,56	105,94	107,00	103,11	103,48	103,88	106,42	105,27	104,50	
	COUROS E PELES	89,19	85,40	87,03	97,85	93,62	101,15	101,30	100,25	100,35	102,97	101,36	100,55	
	QUIMICA	135,74	142,96	139,10	101,70	106,39	102,75	107,84	107,62	106,96	106,43	106,38	106,51	
	FARMACEUTICA	129,09	116,68	121,10	106,77	107,66	116,29	110,26	109,93	110,62	104,33	105,81	106,98	
	PERF., SABÕES, VELAS	128,83	124,38	128,18	105,33	106,56	115,95	102,74	103,21	104,54	102,09	102,30	103,46	
	PROD. MAT. PLASTICAS	128,14	128,19	136,72	101,62	101,27	109,64	104,34	103,94	104,60	108,97	107,50	106,74	
	TEXTIL	92,12	86,81	84,77	96,69	90,94	94,56	98,58	97,56	97,22	102,98	100,75	99,22	
	VEST., CALÇ., ART. TEC	86,68	84,74	93,01	90,27	83,28	94,14	94,25	92,62	92,81	99,65	97,58	96,06	
	PROD. ALIMENTARES	135,15	138,11	137,27	101,32	101,82	108,35	98,98	99,41	100,50	99,98	99,46	99,84	
	BEBIDAS	111,91	109,82	117,27	97,71	98,20	103,45	100,06	99,83	100,24	99,31	99,48	100,23	
	FUMO	202,47	109,16	68,04	175,28	133,44	102,70	126,80	127,29	125,90	126,29	126,32	124,71	

FONTES: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

**INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CATEGORIAS DE USO - BRASIL  
1997**

PONDERAÇÃO CI-85

C A T E G O R I A S D E U S O	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
	JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET	JAN-JUL	JAN-AGO	JAN-SET	ATE JUL	ATE AGO	ATE SET
BENS DE CAPITAL	115,41	115,17	121,57	102,45	107,15	114,65	103,35	103,85	105,08	102,77	104,09	105,49
1.BENS DE CAPITAL - EXCL. 2	119,58	122,03	126,61	100,16	107,57	112,31	104,58	104,97	105,83	105,67	106,43	107,13
2.EQUIP.TRANSPORTE INDUSTRIAL	98,27	86,96	100,86	115,70	104,81	128,47	97,34	98,22	101,26	89,34	92,90	97,40
BENS INTERMEDIARIOS	126,83	125,52	125,40	103,70	104,05	105,25	106,44	106,12	106,01	107,23	106,89	106,48
1.ALIM. E BEBIDAS BASICOS P/IND.	61,81	61,09	60,73	115,85	112,78	114,01	110,29	110,61	110,99	107,66	106,86	105,02
2.ALIM. E BEBIDAS ELABOR. P/IND.	149,37	151,96	150,09	95,54	95,86	108,34	100,03	99,27	100,52	97,63	96,53	97,89
3.INSUMOS INDUS- TRIAIS BASICOS	126,65	97,62	84,79	125,45	118,80	115,50	105,29	106,60	107,31	105,19	105,94	106,84
4.INSUMOS INDUS- TRIAIS ELABOR.	122,32	122,78	124,14	103,08	103,00	104,68	106,27	105,82	105,68	107,73	107,21	106,67
5.COMB. E LUBRIFI- CANTES BASICOS	137,74	134,73	128,58	112,87	111,90	105,19	110,45	110,63	110,02	109,86	110,99	110,75
6.COMB. E LUBRIFI- CANTES ELABOR	118,79	120,74	116,74	97,57	104,88	98,69	104,27	104,35	103,67	103,72	103,40	102,94
7.PEÇAS E ACESS.P/ BENS DE CAPITAL	106,43	103,47	114,32	95,26	92,49	102,56	104,46	102,78	102,75	104,18	104,10	103,71
8.PEÇAS E ACESS.P/ EQUIP.TRANS.IND	161,90	159,02	163,02	104,45	106,12	111,59	109,30	108,86	109,19	112,23	111,24	109,97

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100  
(3) BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100  
(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

**INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CATEGORIAS DE USO - BRASIL  
1997**

PONDERAÇÃO CI-85

C A T E G O R I A S D E U S O	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
	JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET	JAN-JUL	JAN-AGO	JAN-SET	ATE JUL	ATE AGO	ATE SET
BENS DE CONSUMO	131,53	132,61	137,89	97,16	96,76	104,66	102,58	101,73	102,09	104,52	103,57	103,20
DURAVEIS (1/3)	169,25	174,31	193,74	94,07	93,74	107,12	110,31	107,87	107,77	113,01	111,36	110,12
1.DURAVEIS - EX- CL. 2/3	147,62	149,65	169,45	87,24	84,56	96,89	105,11	102,10	101,44	110,27	108,15	106,06
2.VEICULOS AUTOMO- TORES P/PASSAG.	204,67	214,83	234,70	100,37	102,84	122,92	116,73	114,65	115,65	115,13	113,66	113,79
3.EQUIP.TRANSPORTE NÃO INDUSTRIAL	248,46	263,83	276,77	132,42	147,88	137,50	133,19	135,23	135,53	132,60	134,79	135,64
SEMIDURAVEIS E NÃO DURAVEIS (4/8)	123,83	124,11	126,49	98,05	97,66	103,91	100,30	99,92	100,41	102,11	101,35	101,21
4.SEMIDURAVEIS	95,08	93,22	104,02	86,09	81,96	93,61	94,07	92,32	92,48	100,14	97,84	96,19
5.NÃO DURAVEIS - EXCL. 6/8	127,70	118,58	121,42	104,80	102,76	111,96	107,07	106,51	107,10	104,86	105,10	105,68
6.ALIM. E BEBIDAS BASICOS P/CON- SUMO DOMESTICO	114,46	71,59	61,65	117,18	83,16	117,25	105,25	102,53	103,56	97,84	96,32	98,36
7.ALIM. E BEBIDAS ELABOR. P/CON- SUMO DOMESTICO	130,62	134,50	135,61	103,42	104,92	108,43	98,63	99,49	100,54	100,37	100,27	100,48
8.CARBURANTES	165,83	176,09	162,87	97,98	102,44	103,12	108,52	107,34	106,69	107,25	106,41	107,37

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

**INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR NÍVEL 100 - BRASIL  
1997**

PONDERAÇÃO CI-85

N Í V E L 100	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
	JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET	JAN-JUL	JAN-AGO	JAN-SET	ATE JUL	ATE AGO	ATE SET
EXT. MIN. METALICOS	121,63	119,85	120,60	100,88	111,34	118,38	98,61	100,19	102,10	99,80	100,55	102,34
EXT. MIN. NÃO-METALICOS	112,96	127,86	148,98	128,97	137,07	142,88	119,66	121,68	124,12	108,03	109,50	111,35
EXT. PETROLEO E GAS NATURAL	138,16	135,15	129,12	113,46	111,88	105,29	110,58	110,74	110,13	109,92	111,08	110,84
EXT. CARVÃO MINERAL	121,05	118,34	107,67	91,31	112,87	100,79	104,30	105,38	104,86	106,90	106,76	106,36
CIMENTO E CLINQUER	131,29	140,82	138,63	109,00	110,70	112,59	110,74	110,74	110,96	114,97	113,80	113,19
PEÇAS E ESTRUT. DE CONCRETO, CIMENTO E FIBROCIMENTO	113,64	107,88	111,95	107,33	101,21	108,03	102,69	102,49	103,14	106,71	106,82	106,52
VIDRO E ARTIGOS DE VIDRO	154,29	157,76	140,56	125,39	105,48	96,95	120,59	118,30	115,57	120,88	118,62	116,09
OUTROS PROD. DE MINER. NÃO-METALICOS	118,77	118,16	118,46	103,07	102,52	108,14	104,95	104,62	105,02	105,55	105,03	105,14
SIDERURGIA	123,66	122,25	121,58	102,37	105,13	103,58	106,40	106,24	105,93	106,84	107,29	106,85
METALURGIA DOS NÃO-FERROSOS	124,88	125,29	125,92	94,06	97,18	99,95	103,90	103,02	102,67	111,35	109,55	107,52
FUNDIDOS E FORJADOS DE AÇO	141,93	132,51	137,87	120,05	112,92	124,20	116,54	116,04	116,98	113,80	114,82	116,06
OUTROS PROD. METALURGICOS	138,76	133,77	140,54	103,01	99,86	106,39	106,96	105,99	106,04	108,35	107,41	106,81
MAQ., EQUIP. E INST. -INCL. PEÇAS E ACES	116,55	119,52	125,18	104,82	108,07	110,93	104,01	104,51	105,24	102,95	104,37	105,40
TRATORES E MAQ. RODOV.- INCL. PEÇAS E ACESSORIOS	131,38	141,11	135,84	121,18	135,99	173,56	142,79	141,62	145,29	157,91	149,64	149,71
EQUIP. P/PRODUÇÃO E DIST. ENERGIA ELET.	166,81	180,35	186,37	102,69	129,54	126,58	108,79	111,25	112,95	99,55	104,15	107,62

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

**INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR NÍVEL 100 - BRASIL  
1997**

PONDERAÇÃO CI-85

N Í V E L 100	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
	JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET	JAN-JUL	JAN-AGO	JAN-SET	ATE JUL	ATE AGO	ATE SET
CONDUTORES E OUTROS MATL. ELET. - EXCL. P/VEIC.	157,43	154,53	159,13	108,23	111,53	115,92	111,28	111,31	111,85	112,14	112,49	112,46
APAR. E EQUIP. ELET. -INCL. ELETRODOMES- TICOS, MAQ. ESCRIT.	100,70	119,02	128,61	73,63	85,33	91,65	99,95	97,89	97,11	103,12	101,90	100,20
MATL., APAR. ELETRO- NICOS E DE COMUNIC.	93,63	92,16	108,11	62,57	66,68	76,48	84,04	81,53	80,88	97,93	94,39	90,73
APAR. RECEPT. DE TV, RADIO E EQUIP. SOM	187,06	183,43	212,49	91,28	85,23	98,54	107,62	104,28	103,53	110,58	109,45	107,74
AUTOMOVEIS, UTILITA- RIOS, CAMINHÕES E ONIBUS	185,53	184,64	206,07	113,63	107,72	131,48	116,54	115,27	117,16	111,90	112,55	114,37
MOTORES E PEÇAS P/ VEICULOS	175,63	171,71	179,71	106,39	106,89	112,88	111,48	110,84	111,09	114,29	113,51	112,05
INDUST. NAVAL- INCL. REPARAÇÃO	19,25	17,58	14,77	33,61	38,63	28,77	52,74	51,32	49,03	49,94	49,09	49,02
INDUST. FERROVIARIA - INCL. REPARAÇÃO	53,76	39,40	47,86	45,70	52,22	65,83	72,72	70,80	70,38	83,63	79,98	76,30
FAB. OUTROS VEICULOS	170,67	180,61	189,42	120,93	132,06	130,90	118,38	120,26	121,61	118,23	119,89	121,07
INDUST. DA MADEIRA	109,59	108,70	117,01	101,78	102,01	113,90	102,96	102,83	104,08	103,57	103,11	104,27
INDUST.DO MOBILIARIO	134,00	121,71	134,69	99,05	87,31	101,70	103,86	101,55	101,57	110,61	107,60	106,06
CELULOSE E PASTA ME- CANICA	109,34	105,07	108,10	94,45	89,87	94,07	95,52	94,78	94,70	99,79	98,97	97,95
PAPEL, PAPELÃO E AR- TEFAT. DE PAPEL	129,42	130,20	129,58	102,27	103,12	105,18	107,72	107,09	106,87	109,74	108,88	108,31
INDUST. DA BORRACHA	126,54	127,78	122,31	98,56	105,94	107,00	103,11	103,48	103,88	106,42	105,27	104,50

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

**INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR NÍVEL 100 - BRASIL  
1997**

PONDERAÇÃO CI-85

NÍVEL 100	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
	JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET	JAN-JUL	JAN-AGO	JAN-SET	ATE JUL	ATE AGO	ATE SET
ELEMENTOS QUIM. NÃO-PETROQUIM. OU CARBOQUIMICOS	113,55	121,39	116,94	95,11	103,89	101,98	103,54	103,59	103,40	103,11	103,07	102,84
DESTILAÇÃO DE ALCOOL	188,11	202,51	196,30	96,76	100,05	112,35	99,87	99,92	102,32	101,49	100,92	104,23
REFINO DE PETROLEO	128,24	131,05	121,43	99,29	105,52	96,18	107,75	107,44	106,08	106,50	105,95	105,34
PETROQUIMICA BASICA E INTERMEDIARIA	134,91	134,70	134,18	127,38	116,69	109,16	109,98	110,83	110,63	106,58	108,78	109,45
RESINAS, FIBRAS E ELASTOMEROS	122,65	122,76	119,41	108,18	111,05	103,07	114,21	113,79	112,47	113,82	114,66	113,51
ADUBOS, FERTILIZANTES E CORRET. SOLO	164,58	191,77	213,29	119,26	117,50	113,64	114,85	115,40	115,06	105,95	107,91	110,49
PROD. QUIM. DIVERSOS	110,59	132,99	143,83	90,54	104,07	104,72	105,79	105,55	105,44	106,85	105,96	105,43
INDUST. FARMACEUTICA	129,09	116,68	121,10	106,77	107,66	116,29	110,26	109,93	110,62	104,33	105,81	106,98
INDUST. DE PERFUMARIA, SABOES E VELAS	128,83	124,38	128,18	105,33	106,56	115,95	102,74	103,21	104,54	102,09	102,30	103,46
LAMINADOS PLASTICOS	121,74	122,38	131,18	95,03	99,96	107,41	100,11	100,09	100,91	103,95	103,12	102,76
ARTIGOS DE MATERIAL PLASTICO	130,67	130,49	138,92	104,28	101,76	110,49	106,10	105,51	106,09	111,07	109,31	108,37
BENEF., FIAÇÃO E TECEL. DE FIBRAS NAT.	84,13	78,87	75,41	99,19	93,70	94,10	97,22	96,77	96,48	103,40	100,97	98,95
FIAÇÃO E TECEL. DE FIBRAS ARTIFICIAIS OU SINTETICAS	101,44	97,49	95,32	92,02	84,48	89,90	98,81	96,69	95,88	101,51	99,05	97,85
OUTRAS IND. TEXTEIS	103,81	96,45	98,48	97,09	93,05	101,74	101,81	100,65	100,77	103,59	102,35	101,60
ARTIGOS DO VESTUARIO E ACESSORIOS	91,39	90,88	100,44	92,59	83,52	96,34	95,80	93,84	94,17	100,47	98,34	97,08
IND. DE COUROS E PELES E ARTIG. VIAGEM	89,19	85,40	87,03	97,85	93,62	101,15	101,30	100,25	100,35	102,97	101,36	100,55

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

**INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR NIVEL 100 - BRASIL  
1997**

PONDERAÇÃO CI-85

N I V E L 100	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
	JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET	JAN-JUL	JAN-AGO	JAN-SET	ATE JUL	ATE AGO	ATE SET
CALÇADOS	79,59	75,76	82,22	86,24	82,86	90,40	91,89	90,70	90,67	98,55	96,40	94,46
INDUST. DO CAFE	107,52	104,50	98,97	102,11	96,79	92,67	100,63	100,08	99,15	105,27	103,70	100,79
BENEF. DE ARROZ	137,06	145,11	148,73	103,87	107,39	112,62	101,00	101,82	103,03	102,19	101,60	101,90
MOAGEM DE TRIGO	112,07	108,68	105,61	98,22	95,55	97,40	100,94	100,24	99,92	102,39	101,77	101,14
CONSERV. DE FRUTAS E LEGUMES - INCL. SUCOS E CONDIMENTOS	252,40	303,74	285,30	111,98	129,31	129,55	91,09	97,69	102,13	97,96	98,63	99,95
BENEF. OUTROS PROD. DE ORIGEM VEGET. P/ ALIMENTAÇÃO	86,45	83,26	83,11	99,11	93,05	101,15	98,68	97,93	98,28	101,64	100,48	99,09
INDUST. DO FUMO	202,47	109,16	68,04	175,28	133,44	102,70	126,80	127,29	125,90	126,29	126,32	124,71
ABATE ANIMAIS (EXCL. AVES) E PREPARAÇÃO DE CARNES	102,96	98,80	105,58	92,56	93,98	104,48	93,64	93,68	94,84	98,27	97,50	97,07
ABATE E PREPARAÇÃO DE AVES	167,37	158,65	165,38	113,75	107,56	112,82	108,71	108,56	109,05	108,29	108,78	108,91
RESFRIAMENTO E PREP. DO LEITE E LATICIN.	99,01	98,19	101,66	105,07	102,24	104,76	94,77	95,65	96,61	96,54	97,08	97,40
INDUST. DO AÇUCAR	169,98	187,04	200,48	95,51	99,93	123,45	98,92	99,16	103,29	96,56	95,76	99,98
OLEOS VEG. EM BRUTO	133,77	120,70	100,41	96,19	89,62	82,18	102,90	100,91	98,66	97,75	96,35	94,55
REFINO DE OLEOS VEG. E FAB. GORDURAS P/ ALIMENTAÇÃO	103,59	105,99	108,66	93,71	93,85	102,17	104,39	102,93	102,84	102,32	100,79	100,65
ALIMENTOS P/ANIMAIS	139,74	138,68	140,42	97,45	97,22	104,34	97,55	97,50	98,28	99,65	98,86	99,04
OUTRAS INDUST. ALIMENTARES	123,30	116,83	116,20	106,28	96,03	104,69	101,21	100,52	100,97	101,00	100,80	101,60
INDUST. DE BEBIDAS	111,91	109,82	117,27	97,71	98,20	103,45	100,06	99,83	100,24	99,31	99,48	100,23

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

**INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - BRASIL**  
**INDICE BASE FIXA MENSAL (NUMERO-INDICE)**  
**BASE: MEDIA DE 1991 = 100**

PONDERAÇÃO CI-85 COM AJUSTAMENTO SAZONAL

1996

C L A S S E S E G E N E R O S	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
INDUSTRIA GERAL.....	109,79	109,56	111,32	111,92	113,55	112,41	118,58	117,48	118,23	118,24	119,61	117,63
EXTRATIVA MINERAL....	117,44	120,02	116,50	120,02	120,63	120,32	120,45	115,11	121,20	123,21	124,41	125,12
IND. TRANSFORMAÇÃO...	109,61	109,02	110,06	111,61	113,21	111,84	118,57	117,78	117,87	118,00	119,25	116,60
MIN. NÃO-METALICOS..	103,25	103,26	104,89	106,93	109,53	110,63	110,06	115,01	114,57	114,78	114,19	114,42
METALURGICA.....	110,42	113,27	113,18	113,81	111,20	113,71	120,15	119,76	121,91	121,51	122,13	121,44
MECANICA.....	100,10	101,86	101,31	107,12	107,05	105,77	109,62	109,73	108,50	108,54	112,89	109,44
MAT. ELETRICO E COM.	130,06	131,93	137,35	131,51	137,22	139,64	148,77	143,71	145,93	152,76	156,50	146,49
MAT. DE TRANSPORTE..	131,41	133,34	136,41	139,87	133,82	124,77	143,22	142,83	146,16	141,96	143,61	145,36
MADEIRA.....	99,75	98,00	100,64	96,77	103,13	99,28	101,34	101,99	99,62	103,38	103,27	104,44
MOBILIARIO.....	117,24	122,96	123,05	127,54	130,24	134,19	133,36	133,92	133,28	134,48	133,96	129,52
PAPEL E PAPELÃO.....	102,18	104,36	103,32	106,00	107,05	110,53	111,79	112,20	112,88	110,65	113,26	112,36
*BORRACHA.....	106,24	102,37	113,24	110,61	117,95	111,83	128,39	120,63	114,31	117,00	110,05	99,35
COUROS E PELES.....	82,63	82,82	80,18	81,16	79,63	85,36	84,77	88,35	86,42	84,81	84,23	80,65
QUIMICA.....	108,67	108,87	111,17	112,94	113,05	113,88	118,90	116,08	117,91	118,86	119,83	119,99
FARMACEUTICA.....	108,40	98,29	103,83	102,46	108,16	95,35	103,91	105,63	105,33	109,45	112,36	106,60
*PERF., SABÕES, VELAS	114,22	105,33	123,25	117,32	124,92	120,06	122,31	116,72	110,55	115,39	118,71	110,47
PROD. MAT. PLASTICAS	114,11	114,83	115,55	120,35	122,40	121,01	122,18	127,01	124,24	122,13	125,38	124,09
TEXTIL.....	82,32	84,58	83,30	85,81	86,44	88,07	90,89	92,47	92,58	89,82	89,10	85,54
VEST., CALÇ., ART. TEC.	86,58	84,94	84,86	90,03	89,15	87,49	92,89	93,94	92,91	91,72	96,87	84,63
PROD. ALIMENTARES...	119,24	115,34	116,16	116,24	117,73	116,22	117,81	117,85	115,98	115,54	113,31	112,62
BEBIDAS.....	114,36	117,48	112,85	111,40	110,57	104,51	116,24	112,54	113,06	112,50	112,99	116,33
FUMO.....	111,33	103,45	112,37	115,04	113,27	89,77	105,99	120,89	142,96	124,45	124,37	122,34

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(\*) GENEROS SEM PADRÃO DE SAZONALIDADE DEFINIDO E, PORTANTO, SEM AJUSTE SAZONAL

**INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GÊNEROS DE INDÚSTRIA - BRASIL**  
**ÍNDICE BASE FIXA MENSAL (NÚMERO-ÍNDICE)**  
**BASE: MÉDIA DE 1991 = 100**

PONDERAÇÃO CI-85 COM AJUSTAMENTO SAZONAL

ANO: 1997

CLASSES E GÊNEROS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
INDÚSTRIA GERAL.....	116,92	117,89	116,98	120,72	118,90	121,94	120,02	122,35	123,48			
EXTRATIVA MINERAL....	122,74	121,69	131,59	130,85	133,66	133,74	133,76	129,78	131,13			
IND. TRANSFORMAÇÃO...	116,76	117,46	114,96	120,21	118,24	120,91	119,29	121,67	123,09			
MIN. NÃO-METÁLICOS..	113,90	117,26	115,00	116,69	116,34	118,56	119,36	122,20	121,32			
METALÚRGICA.....	118,76	120,53	119,79	126,66	122,77	125,73	123,53	125,30	127,60			
MECÂNICA.....	106,50	110,85	108,57	116,20	110,13	117,36	108,03	118,42	123,34			
MAT. ELÉTRICO E COM.	153,69	149,85	139,13	146,57	131,72	142,35	132,36	135,42	144,11			
MAT. DE TRANSPORTE..	149,31	147,15	143,59	158,82	146,43	158,09	153,15	160,55	170,15			
MADEIRA.....	100,45	99,02	99,15	112,32	102,51	107,28	106,92	106,62	108,90			
MOBILIÁRIO.....	133,56	124,88	124,00	144,11	133,75	135,20	133,90	121,85	130,37			
PAPEL E PAPELÃO....	111,26	112,84	111,48	110,58	110,53	111,10	110,96	112,68	112,95			
*BORRACHA.....	110,25	105,61	112,72	117,25	120,25	122,57	126,54	127,78	122,31			
COURO E PELES.....	82,06	81,75	80,36	88,59	83,93	86,34	84,86	84,88	85,95			
QUÍMICA.....	121,23	122,27	123,01	119,82	126,19	123,41	120,75	124,75	118,01			
FARMACÊUTICA.....	112,21	118,03	112,38	117,38	108,91	118,25	110,20	116,04	121,78			
*PERF., SABÕES, VELAS	116,86	110,20	128,89	128,64	117,28	119,35	128,83	124,38	128,18			
PROD. MAT. PLÁSTICAS	123,31	124,55	120,49	128,14	121,93	130,18	124,99	129,54	133,65			
TEXTIL.....	85,11	85,83	80,40	84,40	82,53	87,71	86,98	84,91	86,61			
VEST., CALÇ., ART. TEC.	80,11	80,39	82,05	88,29	82,35	88,11	82,56	79,65	85,67			
PROD. ALIMENTARES...	111,95	114,11	113,46	121,52	116,40	118,29	119,01	121,58	123,40			
BEBIDAS.....	114,95	107,49	105,50	129,32	108,71	112,80	112,51	113,91	112,17			
FUMO.....	133,75	137,69	126,60	125,03	129,67	140,63	183,93	157,27	148,89			

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

(\*) GÊNEROS SEM PADRÃO DE SAZONALIDADE DEFINIDO E, PORTANTO, SEM AJUSTE SAZONAL

**INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CATEGORIAS DE USO - BRASIL**  
**INDICE BASE FIXA MENSAL (NUMERO-INDICE)**  
**BASE: MEDIA DE 1991 = 100**

PONDERAÇÃO CI-85 COM AJUSTAMENTO SAZONAL

ANO: 1996

C A T E G O R I A S D E U S O	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
BENS DE CAPITAL.....	100,75	101,34	101,80	102,19	103,54	101,11	107,56	105,03	103,50	107,21	109,71	105,95
BENS INTERMEDIARIOS.	107,21	107,74	108,02	110,37	110,98	108,81	115,50	115,07	117,66	116,02	116,50	117,20
BENS DE CONSUMO.....	116,84	115,24	119,23	119,27	121,44	119,78	125,25	123,72	122,74	124,20	125,54	119,01
DURAVEIS.....	148,21	149,42	155,36	158,61	156,17	156,45	176,18	170,65	173,78	174,30	177,60	166,40
SEMIDURAVEIS E NÃO DURAVEIS.....	111,02	108,15	110,37	111,13	113,44	112,22	115,33	114,50	112,85	113,91	115,30	110,22

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

**INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CATEGORIAS DE USO - BRASIL**  
**INDICE BASE FIXA MENSAL (NUMERO-INDICE)**  
**BASE: MEDIA DE 1991 = 100**

PONDERAÇÃO CI-85 COM AJUSTAMENTO SAZONAL

ANO: 1997

C A T E G O R I A S D E U S O	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
BENS DE CAPITAL.....	101,38	107,13	101,36	108,92	101,68	114,80	109,03	115,47	118,07			
BENS INTERMEDIARIOS.	115,85	116,49	115,40	117,60	118,26	119,65	119,43	121,50	121,60			
BENS DE CONSUMO.....	121,19	121,81	121,21	130,72	122,12	125,84	121,30	122,05	126,19			
DURAVEIS.....	182,59	171,88	168,36	189,07	165,56	180,71	165,92	165,55	180,63			
SEMIDURAVEIS E NÃO DURAVEIS.....	109,64	111,35	110,24	118,13	111,83	115,15	112,20	113,51	115,30			

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

# Se o assunto é Brasil, procure o IBGE

O IBGE põe à disposição da sociedade milhares de informações de natureza estatística (demográfica, social e econômica), geográfica, cartográfica, geodésica e ambiental, que permitem conhecer a realidade física, humana, social e econômica do País.

## ATENDIMENTO TELEFÔNICO

Ligação Direta Gratuita: 0800-218181

## INTERNET

<http://www.ibge.gov.br>

<http://www.ibge.org>

## PONTOS DE ATENDIMENTO

### Rio de Janeiro

Centro de Documentação e Disseminação de Informações - CDDI  
Rua General Canabarro, 706 - 20271-201 - Maracanã  
Fax: (021)569-1103

### Livraria do IBGE

Avenida Franklin Roosevelt, 146 - loja 20021-120 - Castelo  
Tel.: (021)220-9147  
Avenida Beira Mar, 436 - 2º andar - 20021-060 - Castelo  
Tel.: (021)210-1250; Fax: (021)240-0012

### Norte

RO - Porto Velho - Rua Tenreiro Aranhã, 2643 - Centro - 78900-750  
Telefax: (069)221-3658

AC - Rio Branco - Rua Benjamin Constant, 506 - Centro - 69900-160  
Tels.: (068)224-1540/1490 - Ramal 6; Fax: (068)224-1382

AM - Manaus - Av. Ayrão, 667-3º andar - Centro - 69025-050  
Telefax: (092)232-1369

RR - Boa Vista - Av. Getúlio Vargas, 76-E - Centro - 69301-031  
Tel.: (095)224-4103 - Ramal 22

PA - Belém - Av. Gentil Bittencourt, 418 - Batista Campos  
66035-340 - Tel.: (091)241-1440; Fax: (091)223-8553

AP - Macapá - Av. Cônego Domingos Maltez, 251 - Centro  
68900-270 - Tels.: (096)222-3128/3574; Fax: (096)223-2696

TO - Palmas - ACSE 01 - Conjunto 03 - Lote 6/8 - Centro  
77100-040 - Tel.: (063)215-1907 - Ramal 308; Fax: (063)215-1829

### Nordeste

MA - São Luís - Av. Silva Maia, 131 - Praça Deodoro - 65020-570  
Tel.: (098)221-5121; Fax: (098)232-3226

PI - Teresina - Rua Simplício Mendes, 436 - Centro - 64000-110  
Tel.: (086)221-416; Fax: (086)221-6308

CE - Fortaleza - Av. 13 de Maio, 2901 - Benfica - 60040-531  
Telefax: (085)243-6941

RN - Natal - Praça Pedro Velho, 161 - Petrópolis - 59020-400  
Tels.: (084)211-4681/5310 - Ramal 13 Fax: (084)211-2002  
Telefax: (084)221-3025

PB - João Pessoa - Rua Irineu Pinto, 94 - Centro - 68010-100  
Tel.: (083)241-1560 - Ramal 21 Fax: (083)221-4027

PE - Recife - Rua do Hospício, 387 - 4º andar - Boa Vista - 50050-050  
Tel.: (081)231-0811 - Ramal 215; Fax: (081)231-1033

AL - Maceió - Praça dos Palmares, s/no - Edifício do INAMPS, 3º andar  
57020-000 - Tel.: (082)221-2385; Fax: (082)326-1754

SE - Aracaju - Rua Riachuelo, 1017 - Térreo - São José - 49015-160  
Telefax: (079)222-3122/8197/8198

BA - Salvador - Av. Estados Unidos, 476 - 4º andar - Comércio Ed.  
Sesquicentenário 40013-900 - Tel.: (071)243-9277 - Ramais 2005 e  
2008; Telefax: (071)241-2502

### Sudeste

MG - Belo Horizonte - Rua Oliveira, 523 - 1º andar - Cruzeiro  
30310-150 - Tel.: (031)223-0554 - Ramais 1112 e 1113  
Telefax: (031)223-3381

ES - Vitória - Avenida dos Navegantes, 675 - 9º andar - Enseada do  
Suá - 29056-900 - Tel: (027) 325-3857; Fax: (027) 325-3908

SP - São Paulo - Rua Urussuf, 93 - 3º andar - Itaim Bibi - 04542-050  
Tels.: (011)822-2106/0077 - Ramal 281; Fax: (011)822-5264

### Sul

PR - Curitiba - Alameda Dr. Carlos de Carvalho, 625 - Térreo Centro  
80430-180 - Tel.: (041) 322-5500 - Ramais 253 e 254;  
Telefax: (041)222-5764

SC - Florianópolis - Rua Victor Meirelles, 170 - Centro - 88010-440  
Tel.: (048)224-0733 - Ramais 234 e 256; Telefax: (048)222-0338

RS - Porto Alegre - Avenida Augusto de Carvalho, 1205 - Térreo  
Praia de Belas - 90010-390 - Tel.: (051)228-6444 - Ramais 211, 213  
e 225; Fax: (051)228-8507; Telefax: (051)228-6444 - Ramal 212

### Centro-Oeste

MS - Campo Grande - Rua Barão do Rio Branco, 1431 - Centro  
79002-174 - Tels.: (067)721-1163/1902/1525 - Ramais 32 e 42;  
Fax: (067)721-1520

MT - Cuiabá - Avenida Tenente Coronel Duarte, 407 - 1º / 2º andares  
Centro - 78005-750 - Tels: (065)623-7121/7225/7414;  
Fax: (065)623-7316

GO - Goiânia - Avenida Tocantins, 675 - Setor Central - 74015-010  
Tel.: (062)223-3121; Telefax: (062)223-3106

DF - Brasília - SDS - Ed. Venâncio II - BI H - Quadra 06 1º andar  
70393-900 - Tels.: (061)223-1359/321-7702 - Ramal 124;  
Fax: (061)226-9106

IBGE possui, ainda, agências localizadas nos principais municípios

